

# A Cidade de Ytú

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO X

REDACTOR  
Francellino Cintra

YTU, 14 de Janeiro de 1904

GERENTE  
João Pery de Sampaio

N. 737

## As festas do Sanctuario

VIVA JESUS!

Já lá se foram os piedosos peregrinos do Sagrado Coração; já lá se foram elles, porém em nosso coração ficou um mixto de doçura e tristeza, de alegria e saudade; e como a flor que depois de estiolada evola ainda das petalas partidas, doce e delicado perfume, assim esses devotos peregrinos, embora de nós partidos já, aqui deixaram impregnado esse perfume suave que sabe as cousas santas, as cousas de piedade.

Já lá se foram os piedosos peregrinos; possa Ytú, imitando essas saudosas conchas que guardam para sempre o echo e o murmurar das praias donde foram arrancadas, guardar para sempre as saudosas recordações dessa piedosa romaria que para elle foi mais um titulo de gloria, e motivo de justo orgulho e alegria.

"O fim principal da devoção ao Sagrado Coração de Jesus é reparar, por meio de homenagens, de adoração, de piedade e de amor o crime de ingratião tão comum entre os homens"—disse Leão XIII. E, esses devotos do Coração Sagrado, fieis ás santas palavras do saudoso e sabio Pontífice, aqui vieram, rendendo homenagens a Jesus, adorando-o e se inflamando no seu infinito amor, reparar os crimes de ingratião cometidos pelos homens e glorificar a Jesus, rendendo-lhe a vassalagem como Rei Soberano e agradecer-lhe os benefícios e graças que lhes concedera como Pai amantissimo.

São esses peregrinos combatentes do bom combate da fé; sua arma é a oração, é sua divisa—amar a Deus sobre todas as cousas—, o Coração Sagrado serve-lhe de escudo, e o Summo Pontífice seu general, Christo o Soberano por quem pelem; e assim municiados quem os vencerá? Soldados acostumados na pratica do bem vão espalhando o exemplo benéfico de seus actos e virtudes; vendo que Jesus sorri para elles, pouco se importam que o mundo boçal e idiota ria-se de seus actos de piedade; sem se importarem com as chufas dos maus que em torno delles tripudiam, rogam ao Altissimo pela conversão dos ímpios; sem se importarem com esse ridiculo respeito humano, ostentam ufanos e orgulhosos, os distinctivos da legião do Sagrado Coração. Deus vos salve, valentes combatentes.

Sigamol-o seus exemplos, sejamos tambem combatentes desse combate da fé; sejamos bons filhos da Igreja de Christo e seremos felizes; nada ha que o coração humano tanto almeje como seja a paz. A paz é a tranquillidade da ordem, diz Santo Agostinho. E a ordem só é verdadeiramente perfeita, duradoura e eficaz no seio da Igreja; sejamos

fieis observadores de seus mandamentos, imitemos a piedade desses peregrinos que acabam de nos deixar e teremos o nosso desejo realizado, haverá paz na nação, paz na sociedade e paz na familia.

Já lá se foram os devotos peregrinos e nossa alma acha se repleta de saudades.

Um ar alegre e festivo, não dessa alegria nascida de prazeres e gozos mundanos, mas sim dessa alegria sã e duradoura, dessa doce alegria d'alma, envolveu a nossa cidade por espaço de tres dias; parecia-nos que estavamos nessas piedosas cidades, nos santuarios de Lourdes ou Paray, de todos os lados se elevavam doces canticos a Jesus e por toda parte parecia pairar um não sei que de piedade e devoção.

Bella e sublime foi a romaria ao Sanctuario do Coração de Jesus.

Centenares de pessoas de todas as classes e condições aqui vieram render homenagem ao Coração Sagrado e adoral-o em seu Sanctuario.

Quão bello e edificante não nos foi ver esses piedosos peregrinos entre os quaes se achavam sacerdotes illustres, lentes de nossas escolas superiores, politicos distinctos, estudantes, cavalheiros e damas do escol da sociedade paulista, caminharem em demanda ao Sanctuario, entoando piedosos hymnos a Jesus! Seja nos proficuo esse bello exemplo.

E em face desses que hoje tentam excluir o nome de Deus de todos os lugares, exclamemos como Garcia Moreno ao tombar ante o punhal assassino dos sectarios do liberalismo moderno: *Dios no muere*; e felizes seremos se os que nos governam seguirem o exemplo desse grande politico e patriota equatoriano.

Mais uma vez entoemos como os peregrinos o hymno de gloria e amor! Viva Jesus.

Em nossa vida de jornalistas muitas vezes sentimo-nos fracos e mesquinhos ao noticiar factos importantes e de grande solemnidade; assim ao descrever aos nossos leitores o que foi essa romaria que veio a esta cidade, render homenagens ao Sagrado Coração, sentimo-nos fracos, no entanto confiantes em Deus vamos tentar relatar-vos; será uma pallida sombra do que foi essa festa, contudo feito isso temos cumprido nosso dever.

### QUINTA-FEIRA

As seis horas da tarde, pouco mais ou menos, teve começo na velha igreja do Bom Jesus, o *Triduo* solemne, em preparativo para as grandes solemnidades de domingo.

A affluencia de fieis, foi enormissima, e aquelle templo, tornou-se pequeno para conter o povo que concorreu a esse acto.

Pregou n'essa tarde, o revdmo. padre Bartholomeu Taddei, director geral do Apostolado no Brazil, e incansavel fundador do Sanctuario.

Seguiu-se a ladainha do Coração de Jesus, *Tantum-Ergo*, de Cagliari, e Hymno a Beata Margarida, pelo

côro, regido pela senhorita Francisca Eugenia de Pina.

Officiou na bençã, o revdmo. padre Luiz Yabar, reitor do *Collegio Anchienta*, de Nova Friburgo, que teve como diacono o revdmo. padre José Schwenck e sub-diacono o revdmo. padre José Maria Diniz, servindo como mestre de ceremonias, o revdmo. padre José Gianella.

Já na noite d'esse dia, chegaram pelos diversos trens, innumeradas pessoas de varias localidades e bem assim alguns sacerdotes.

### SEXTA-FEIRA

Pelo trem de uma hora e pouco da tarde, chegou a esta cidade, S. Exa. Revdmo. o Sr. Monsenhor D. Julio Tonti, Arcebispo de Ancyra, e Nuncio Apostolico de S. S. o Papa Pio X, junto ao Governo Brasileiro; acompanhado de seu secretario, Monsenhor Lourenço Leoni, auditor da Santa Sé, no Brazil; e varios outros sacerdotes; sendo festivamente recebidos pelos revdmos. padres do Collegio, elemento official, e representantes das diversas confrarias.

As seis e pouco da tarde, teve lugar o *Triduo* solemne, pregando n'essa tarde, missionario apostolico, revdmo. padre Theophilo Levignani, S. J.

Seguiu-se a ladainha do Coração de Jesus, o *Tantum-Ergo* de Cagliari, e Hymno a Beata Margarida.

Na bençã, officiou o revdmo. padre Antonio Cezarino, vigario de Araraquara, que teve como diacono, o revdmo. padre J. Nogueira e sub-diacono o revdmo. padre Henry Moussier, servindo de mestre de ceremonias, o revdmo. padre José Gianella.

Como no dia anterior, chegaram ainda pelos diversos trens, grande numero de pessoas de varias localidades, e alguns sacerdotes.

### SABBADO

Vespera da festa, as cinco horas da tarde, teve lugar a bençã solemne, do Sanctuario, officiado S. Exa. Revdmo. o Sr. Monsenhor D. Julio Tonti, que teve como diacono o revdmo. padre Eliziarlo de Camargo Barros, vigario da Parochia, e como sub-diacono o revdmo. padre Antonio Cezarino, vigario de Araraquara, que em seguida serviram de diacono e sub-diacono assistentes ao throno, estando como mestre de ceremonias, o revdmo. padre José Gianella.

A chegada de S. Exa. Revdmo., o senhor Nuncio, na igreja, foi aguardada pelas confrarias, que têm sua sede no Bom Jesus, representantes da Camara, do Fôro, e Directorio Republicano; vindo sua Exma. Revdmo. sob o pallio, desde a porta até o altar, onde paramentou-se para o acto que já descrevemos.

Aguardaram-n'o tambem na entrada, os revdmos. senhores padres Bartholomeu Taddei, José Maria Natuzzi, Justino Maria Lombardi, José Afonso Lima e Sá, Luiz Yabar, Augusto Aureli, Cleto Mauardi, Lima, Antonio Cezarino, Vitali, Schwenck, Joaquim Ladeira, Pedro Ferroud, José Masset, Eliziarlo de Camargo Barros, Virgilio Morato Gentil de Andra-

de, J. Nogueira, D. Miguel Kruze, Lourenço Libano, Juliano Nunez, Henry Moussier, Agostinho Silvi, Calanchi, Gianella, Andrieux e outros padres e estudantes de theologia do noviciado de Campanha, cujos nomes não conseguimos saber.

A entrada de S. Exa. o côro entoou o *Ecce Sacerdos*.

Finda a bençã do Sanctuario, subio ao pulpito, o revdmo. padre Justino Maria Lombardi, superior dos Jesuitas do Brazil, e finda a sua oração, e a ladainha do Coração de Jesus, o *Tantum-Ergo* de Cagliari, e Hymno a Beata Margarida, teve lugar a bençã do S. S. Sacramento, officiado monsenhor Lourenço Leoni auditor da S. Sé, no Brazil, que teve como diacono o revdmo. senhor padre Pedro Ferroud, e subdiacono o revdmo. senhor padre Giudice.

Tocaram durante o acto as corporações musicas *Independencia Trinta de Outubro* e *Treze de Março*.

### OS PEREGRINOS DA SORO-CABANA

Ao terminar este acto, como proximasse a hora da chegada da Soro-cabana, que devia vir ás 10 horas de Botucatu, T. caba, Itapetiningas das 4<sup>o</sup>, 2<sup>o</sup>. localidades adjacentes e alumnas do 4<sup>o</sup>. estações. Alguns não matriculados e zeladores preencheram.

Chegada existam, foram erguidos incessantes vivas ao Apostolado, ao padre Taddei, ao povo Ytuano, ao povo Botucatuense e a Perigrinação, vivas esse phreneticamente correspondidos; apresentando as boas vindas aos peregrinos, o revdmo. padre Taddei.

Estação subiram processionalmente, pela rua do Commercio, que achava se vistosamente enfeitada e illuminada, apresentando um aspecto risonho e festivo, e dirigiram se ao Bom Jesus, entoando o hymno da peregrinação.

Houve em seguida retreta pelas corporações *Independencia Trinta de Outubro* e *Treze de Março*.

As ruas Direita e Commercio, achavam-se n'essa noite, caprichosamente enfeitadas e illuminadas, bem como o largo do Bom Jesus.

Os peregrinos de Botucatu, eram em numero de 56 assim distribuidos: zeladores 8, zeladoras 16, associados e associadas 14; Conferencia de S. Vicente de Paulo 10, e Filhas de Maria 7, vindo os estudantes do Apostolado e das Filhas de Maria.

Faziam parte da romaria, de Botucatu como director o revdmo. padre Paschoal Ferrara, vigario d'aquella parochia, padre Caetano Jovino, seu coadjutor; theologo Humberto dos Santos, e o nosso collega d'O *Botucatuense* Avelino Carneiro, e o padre Vicente La Tierre, vigario de Tieté.

### DOMINGO

As quatro e meia horas da manhã, foi a população ytutana despertada por uma bateria de vinte e um tiros, repiques de sinos, tocando a corporação musical *In*

dependencia 30 de Outubro, que percorreu as ruas da cidade.

A essa hora, começaram as missas na igreja do Bom Jesus.

**A ESPERA**

Desde as primeiras horas da manhã, as ruas da cidade, apresentavam um aspecto festivo, o movimento de povo era extraordinario, e em todos os rostos uotava-se alegria e satisfação, dando assim maior realce e encantamento ás festas.

Já antes das sete horas da manhã, de todos os pontos da cidade, affluia para a estação ferrea grande numero de pessoas da todas as classes sociaes, com o fim de aguardar a chegada dos peregrinos de S. Paulo, Santos, Campinas, Amparo, Itatiba, Bragança, Indayatuba, Capivary, Piracicaba, Jundiaby, Itapecirica etc.

As sete e um quarto desceram as seguintes associações religiosas e irmandades d'esta cidade:

*Apostolado da Oração*, zeladoras, zeladores, e associados, com o respectivo estandarte.

*Congregação das Filhas de Maria*, com o seu estandarte.

*Communhão Reparadora*, com o seu estandarte.

*Damas de Caridade, de S. Vicente de Paulo*, com o seu estandarte.

*Conferencia de São Vicente de Paulo*, *Aula de Catechismo*, com o seu estandarte.

*Circulo Catholico de N. S. da Candalaria*, da Matriz; as duas secções com o estandarte.

*Apostolado da Oração*, de Botucatu, com o seu estandarte.

*Congregação das Filhas de Maria*, de Botucatu, com o seu estandarte.

*Conferencia de São Vicente de Paulo*, de Botucatu.

*Irmandade de N. S. da Boa Morte*.

*Apostolado da Oração*, de Cabreuva, com o seu estandarte.

*Irmandade de S. Benedicto*.

*Irmandade de N. S. do Rozario*.

*Corporação musical Independencia Trinta de Outubro*.

*Corporação musical Treze de Março*.

Representantes da Camara, Directorio Republicano, Foro, Policia, Imprensa, Clero secular e regular, e, uma compacta massa popular que enchia a vasta praça da estação, plataforma, corredor etc

**A CHEGADA DO PRIMEIRO TREM**

As oito horas e pouco, entrou na plataforma, debaixo de phreneticos vivas o trem de Jundiaby, trazendo os romeiros d'aquella cidade e de outras, que abaixo relatamos.

*De Jundiaby*.—Apostolado da Oração, composto de muitos zeladores, zeladoras e associados com o respectivo estandarte. Conferencia de São Vicente de Paulo, vindo como director o revdmo. padre Pedro dos Santos, vigario d'aquella parochia.

*De Piracicaba*.—Apostolado da Oração e Congregação das Filhas de Maria, compostas de seus zeladores, zeladoras, associados e congregados, trazendo dous estandartes das respectivas confrarias, vindo como director o nosso illustre conterraneo, revdmo, padre Jo é Rodrigues Seckler, vigario d'aquella cidade, e como seus auxiliares, os revdmos, frei Monsueto, e o padre João Ferraz.

*De Bragança*.—Apostolado da Oração, composta dos zeladores, zeladoras, associados, com o respectivo estandarte, trazendo como director, o revdmo. padre Leonardo Gioielle, coadjutor d'aquella parochia.

*Do Amparo*.—Apostolado da Oração,

composto de seus zeladores, zeladoras, e associados, com o respectivo estandarte; vindo como director, o revdmo. padre Angelo Ariodautas Gazza, vigario d'aquella parochia.

*De Itatiba*.—Apostolado da Oração, composto de zeladoras, zeladores, e respectivo estandarte.

*De Campinas*.—Apostolado da Oração, composto de seus zeladores, zeladoras e associados com seus estandartes, representando as duas parochias, d'aquella cidade, vindo como director, o vigario da parochia de S. Cruz, revdmo. padre Manoel Ribas d'Avilla.

*Da Colonia Helvetia*, de Itaicy.—Apostolado da Oração, com seus zeladores, zeladoras e associados, com o respectivo estandarte.

Estes peregrinos, foram recebidos ao som do Hymno Nacional, tocado pelas bandas presentes; e logo que chegaram foram se postando em ordem para a subida.

**A CHEGADA DO SEGUNDO TREM**

Logo apoz, o silvar da locomotiva, annunciava-nos a chegada do trem de S. Paulo, via Mayrink, conduzindo os peregrinos da capital e varios outros pontos, sendo estos recebidos na plataforma, com as mesmas demonstrações de regosio.

Os peregrinos, eram das seguintes parochias.

*De Santa Cecilia*.—Apostolado da Oração, com o respectivo estandarte, vindo como director o revdmo. Senhor D. Duarte Leopoldo da Silva, Bispo eleito de Corytiba, e director geral da Romaria.

*Do Braz*.—Apostolado da Oração, com o respectivo estandarte, vindo como director o revdmo. monsenhor José Marcondes Homem de Mello, vigario d'aquella parochia.

*De S. ( )*.—Apostolado da Oração, com o respectivo estandarte vindo como director, o revdmo. padre Luiz Rossi.

*De S. Ephigenia*.—Apostolado da Oração com o respectivo estandarte, vindo como director, o revdmo. conego Antonio Pereira Reimão.

*Da Consolação*.—Apostolado da Oração, com o respectivo estandarte, vindo como director, o revdmo. Sr. conego Amorim Corrêa, coadjutor d'aquella parochia.

*De Santos*.—Apostolado da Oração, com o respectivo estandarte, vindo como director o revdmo. padre Nogueira.

*De S. Bernardo*.—Apostolado da Oração, e respectivo estandarte, vindo como director o revdmo. frei Bernardino.

*De Itapecirica*.—Apostolado da Oração, com o respectivo estandarte, vindo como director, o revdmo. padre agostiniano, Herminio Evagues, vigario da parochia.

*De S. Francisco*.—Catechismo e Communhão reparadora, com respectivo estandartes, vindo ainda os seguintes sacerdotes: Revdmos. padres Euclides Carneiro, coadjutor de Ribeirão Preto, Pedro Dotto e Luiz Zanek, do Orphanato Christovam Colombo, Dr. Vergilio Morato Gentil de Andrade, vigario do Espirito Santo do Pinhal, Remigio Pezzolli, Seminarista Joaquim Ribeiro de Camargo monsenhor João Alves Coelho Guimarães, e outros que não conseguimos anuotar.

Estes peregrinos, trouxeram em um andar, a lapide commemorativa da peregrinação, e um escudo com as armas do Apostolado trabalhados em marmore, aquella branco e cinzento este.

Precedidos pelas corporações musicas subiram processionalmente pela rua do Commercio, com destino ao Bom Jesus, onde tiveram entrada solemne.

**A MISSA**

Em seguida, realisou se a missa de S. Exma. Revdma. o Sr. Nuncio Apostolico, acalytando, os revdmos. padres José Natuzzi e Luiz Yabar.

A essa hora, começaram os padres de féra a celebrar, havendo no Bom Jesus para mais de trinta missas.

Em todas ellas, houve grande numero de communhões, pois que no Sanctuario era impossivel o accesso a todos para receberem a Sagrada Hostia.

O numero de Communhões, n'esse dia subio a mais de tres mil.

**O CAFÈ E VISITAS**

A proporção que os peregrinos commungavam, e apoz ligeira oração, dirigiam-se ás casas onde lhes seria servido o café, sendo ellas as dos srs. Joaquim Vaz Pinto Ribeiro e Francisco Ratto Junior.

Depois do café andaram os peregrinos em visita a varios templos d'esta cidade, ficando em todos elles encantados, mórmente na nossa Matriz, que causou admiração aos visitantes, pela riqueza do seu trabalho de talha e outras particularidades.

**A MISSA CANTADA**

As onze horas, teve lugar a missa cantada solemne, assistida do solio, pelo Revdmo. Sr. Nuncio Apostolico.

Celebrou a, o revdmo. Sr. Monsenhor Antonio Mariano de Valasco Molina, prelado domestico de S. S. o Papa Pio X, tendo como diacono o revdmo. senhor padre, Dr. Vergilio Morato Gentil Andrade, vigario do Espirito Santo do Pinhal e Euclides Gomes Carneiro, coadjutor de Ribeirão Preto; assistentes ao throno monsenhores José Marcondes Homem de Mello, vigario do Braz e João de Almeida Ferrão, vigario Geral do Bispado de Pouso Alegre, que representou o Bispo D. Nery; assistente da mitra padre Agostinho Silve e mestre de cerimonias, o padre Joaquim Ladeira, professor do Seminario Episcopal de S. Paulo e mestre de cerimonias da Sé Cathedral.

O côrb, como nos dias precedentes, esteve a cargo de D. Francisca Eageia de Pina, que vio se poderosamente auxiliada pelas Exma. Sra. Donas Maria Augusta da Costa, Georgina do Nascimento e Isaura Portella, sopranos; senhorita Clara Augusta da Costa e Exmas. Sras. Donas Jesuina Gongalves Ribeiro, Benedicta Grellet, Maria Eudoxia de Pina e Izaura dos Santos, contr'altos; e maestro José Victorio de Quadros, bissa, executou a *Missa* e *Credo* de Mercadante, *Sanctus* e *Agnus Dei*, de Cagliero.

A *Ave Maria*, ao pregador foi cantada pela Exma. Sra. Dona Maria Augusta e maestro José Victorio.

Ao Evangelho subiu a tribuna sagrada o revdmo. senhor Conego Antonio Pereira Reimão, vigario da parochia de S. Ephigenia, da capital, e apreciado orador sagrado, que produziu um brilhantissimo discurso, trazendo o auditorio preso aos seus labios, d'onde jorravam como catadupas eloquentissimas conceitos e sabias lieções.

S. Exa. Revdma. fallou por espaço de meia hora, mais ou menos,

Finda o missa cantada, teve lugar no Convento do Carmo.

**A BANDA DO SALTO**

Antes um pouco do meio dia, chegou a esta cidade, fazendo sua entrada pela rua do Commercio, a corporação musical brazieira, da villa do Salto, que veio a pé d'aquella villa, prestar o seu gracioso concurso as nossas sumptuosas festividades.

A ella foi servido jantar no Convento do Carmo.

**O JANTAR**

Em grande numero de mezas, dispostas pelas antigas cellas e no vasto corredor do andar superior do Convento de Nossa Senhora do Carmo, foi servido desde as doze e meia da tarde, o jantar aos peregrinos, que servidos de modo bizarro, retiravam se d'ali satisfeitos, repetindo mais de uma vez, para orgulho nosso: *Ytú, sempre é e será Ytú*.

O numero de peregrinos que ali jantaram, foi enorme, e por mais que tentassemos, não conseguimos saber-o ao certo.

**AS DESPEDIDAS**

As trez horas da tarde, despediam-se saudosos os peregrinos, levantando entusiasticos vivs ao povo ytuaano, a religião catholica ao padre Taddei, ao Apostolado etc.

Do Bom Jesus, seguiram procissionalmente para a estação, levando os seus estandartes e entoando hymnos ao Sagrado Coração de Jesus.

Na estação, onde compacta massa popular, e a banda musical «Saltense», os aguardava, o Revdmo. padre Luiz Rossi, em nome do povo ytuaano em brilhante improviso, agradeceu a visita com que nos honraram os catholicos d'outras paragens, sendo em seguida erguidos innumerous vivas.

As tres e trinta partio o trem de S. Paulo e as tres e quarenta e cinco, o de Jundiaby, sendo commovedoras e cor-dealissimas as despedidas, dos saudosos peregrinos, que ainda de longe acenavam com os lenços, e ouvia-se constantes vivas, unisonamente correspondidos.

Adeus, tambem diziam os Ytuanos, que com os seus lenços correspondjam saudosos aos seus hospedes, que naquella hora regressavam a seus lares.

Adeus!

De volta, dispersou se o povo, aguardando a hora da procissão.

**A CHUVA**

Devido a chuva torrencial que cahio na hora que devia sahir a procissão esta não realisou-se, terminando-se a festa com o *Te-Deum* solemne.

**TE-DEUM**

As seis e meia, mais ou menos, apoz a aria ao pregador, o revdmo. Sr. Padre Bartholomeu Taddei, dirigio-se ao povo em sinceras palavras de reconhecimento, prendendo por largo tempo a attenção do auditorio.

Ao finalizar o seu discurso, vimos muitas senhoras e cavalheiros enchugarem os olhos, lagrimejantes, porque o notavel missionario, soube com suas palavras singellas e eloquentes ao mesmo tempo tocar-lhes no coração.

Velho e alquebrado pelos annos, tem ainda na palavra o vigor da mocidade.

Doutrinador, sabe fazer-se rodear dos crentes, e até mesmo d'aquelles que não o são; porque a sua palavra atrae, prende e encanta.

Seguiu-se o *Te-Deum*, officiado D. Julio Tonti, que teve como assistentes monsenhores Leoni e Ferrão.

Após o *Tantum Ergo*, S. Exa. Revdma. o Sr. Nuncio Apostolico, ministrou a bençam ao povo que enchia o vasto templo.

Tocaram n'esse acto as corporações musicas d'esta cidade e a do Salto.

Por esta forma terminaram se as festas da inauguração do Sanctuario do S. S. Coração de Jesus, em Ytú.

Bem conhecemos que é palida a nossa narrativa, e longe está de approximar-se da realidade, porem procuramos o quanto nos foi possivel dar uma leve idéa do que foram essas festas.

Devido a penna brilhante, de um illustre cavalheiro, que confiou nos as linhas abaixo, pedindo nos que intercalassemos o seu escripto, na palida descripção das festas, podemos dar aos leitores amplo e magistral apreciação critica da

**CAPELLA**

E' bellissima a Capella que o Apostolado da Oração erigio ao Sagrado Coração de Jesus, o incançavel e virtuosissimo padre Batholomeu Taddei, o promulgador d'essa tão consoladora devoção no Brazil, deve estar satisfeito, com razão; vê o bondoso e querido velhinho realizado o seu desejo de tantos annos, já não é mais o se ha-de fazer, mas, como?? o seu ideal constante está transformado em uma elegante capella de estylo da Renascença Italiana, edificado ao lado esquerdo da tradicional Igreja do Bom Jesus; tres arcos dão entrada ao interior sendo o central mais amplo, que os lateraes; corridas as pesadas cortinas de damasco penetra o visitante no interior do capella; o conjuncto e a nobreza do estylo, o colorido das pinturas a belleza das imagens, a parcimonia com que é distribuida a luz meio velada; tudo convida a oração, a impressão que sente se ao fitar a magestosa imagem do bondoso Jesus cuja serenidade perdoa e manda pedir graças, a extase confiante e esperançosa da Beata Margarida, todo este conjuncto faz crer, esperar e adquirir fervor para com o Sagrado Coração de Jesus.

Ampla cupula sustentada por grossas pilastras jonicas e ladeada de bem iluminadas naves, obdecendo sempre o mesmo estylo.

Entra se no arco do zimbório cuja passagem é guarnecida por uma bella balaustrada, tres degraus em meio exa-gono dão accesso ao altar, cuja simplicidade está reunida a maior elegancia, dois degraus sustentam a banqueta, tudo em bellissimo marmore cinzento se destaca da parede do zimbório. Houve uma concepção verdadeiramente genial na execução do fundo do zimbório, sobre um throno de nuvens magestosas se mostra a imagem do Salvador fazendo a Beata Margarida, em extase ajoelhada, as esperançosas e confiantes promessas da devoção ao Sagrado Coração.

As imagens e a bellissima decoraçào formão um conjuncto verdadeiramente ideal, é assim que o habil professor Carlos de Servi affastando duas opulentas cortinas de colorido claro esverdeado, cerca de angelicas figuras um espaldar de luz e de esplendor, servindo de docel a imagem do Sagrado Coração; é incrível o modo pelo qual de Servi combinando as tintas de sua palheta transforma blocos de calça em luminosas e transparentes nuvens, nada ahi foi abandonado; ao minucioso desenho está reunido e fino esbatido do mais delicado colorido; o tecto do zimbório obdece sempre a mesma correção; em um grupo central des-cansa o Creador do Ceu e da Terra sobre um globo, cuja defeza é feita por um anjo que offerece um bello escudo com o coração sangrento de amor; essa figura está tão bem colorida e tal é a delicadeza dos claros escuros que parece destacado completamente do painel, o estudo concencioso que fez de Servi aproveitando a acção da luz sobre o seu fascinante modo de colorir; termina o tecto do zimbório com as figuras cujo conjuncto se destaca no esbatido do habil pincel; e assim que se appresentam as figuras bem delineadas do Beato Colombiere (cuja roupagem é digna de observação) de Santa Gertrudes, mytho de adoração e de poesia; de são João Evangelista, o discipulo amado, a quem de Servi creou um typo verdadeiramente ideal, em contraste com a severidade da figura de S. Francisco do Salles; e veudo a imagem da Virgem, lembrei-me de um quadro de Servi que com razão é denominado "A Candura".

Os tectos das naves lateraes não estão coloridos, entretanto se não fóra ter ob-servado que são de simples calça, teria pensado que erão finamente estucados, tal é o primor do fingimento.

Infelizmente a cupula está em branco, a brevidade com que se inaugurou a capella não deu tempo ao artista de trabalhar ahi.

**A COMMISSÃO**

Não podemos terminar a nossa noticia sem levarmos as nossas sandações aos membros da commissão encarregada d'esta cidade da recepção dos peregrinos,

que foram incançaveis para que os mes-mos levassem d'aqui, as mais gratas recordações.

E, numa festa de um movimento desusado como foi a que ora descrevemos é bastante difficil tudo prevenir, para que a ultima hora, não venham faltar pequeninos nadas; que de qualquer forma prejudicam o conjuncto.

A commissão a tudo prevenio e assim nem mesmo os mais exigentes tiveram a menor reclamação a fazer; sendo as mais lisongeiras as suas referencias sobre o tratamento e hospitalidade.

Felicitemos pois a commissão, que era assim composta:

Senhores P. Bartholomeu Taddei, Di-rector geral; P. José Maria Natuzzi, Presidente, Dr. José Leite Pinheiro, Dr. Manoel Maria Bueno, Francisco de Paula Leite Camargo, Coronel José Feliciano Mendes, Antonio Pires de Camargo, Alfredo Grellet, Carlos Grellet Junior, João Baptista Ferreira Cardoso, Adolpho Bauer e Tristão Mariano da Costa.

Exmas. Sras. Donas. Carolina Amalia Galvão, Benedicta Grellet, Ignacia Silveira Pinto de Oliveira, Fausta Rodrigues Jordão, Elina Pinna, Anna Elisa Vaz Pinto, Aurelia Pacheco Jordão, Maria Alexandrina de Barros, Elisa Galvão de Camargo e Guilhermina Agnellina da Luz Cintra.

**NOTAS AVULSAS**

—Em casa do nosso amigo tenente José Xavier da Costa, vimos o mimoso andor de S. Rosa de Lima, que devia sahir na procissão. Estava armado com muito gosto e capricho.

—No Sanctuario, collocadas tres a tres sobre as janellas, viam-se bandeirinhas vermelhas, representando os Bis-pados todos do Brazil.

—Na sacristia achavam-se em expo-sição, os *Mensageiros do Apostolado da Oração* publicado em todo o mundo, e em todos os idiomas. Eram em numero consideravel.

—Os peregrinos de Botucatu, e de outras localidades, servida pela Soroca-bana embacaram se para os seus destinos na madrugada de segunda feira ultima, sendo muito tocante a sua despedida.

—Algumas senhoras e cavalheiros, da peregrinação, que deram-nos a honra da visita, pediram nos, fossemos seus in-terpretes, do reconhecimento que leva-vam do bondoso povo ytuano, do qual receberam inequivocas provas de cava-lheirismo e hospitalidade aliadas ao fino trato que lhes foi dispensado.

—Na noite de domingo, foi servida no Convento do Carmo uma ceia a cor-poração musical *Independencia Trinta de Outubro*, que acceheu ao convite que lhe fizera a commissão dos festejos.

Terminando: Si faltas houverem, desculpem nos os nossos leitores.

**REGISTRO CIVIL**

MOVIMENTO DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1903

*Nascimentos*

Dia 2.—Benedicta, filha de Antonio Barnabé.

Dia 3.—Maria, filha de Jacomo Della Pasqua.

Dia 4.—Benedicto, filho de Orozimbo Antonio Rodrigues.—Humberto, filho de Sertorio Luiz.

Dia 5.—Conceição, filha de Bassi Danti.—Francisco, filho de José Rufino de Camargo.

Dia 6.—Benedicto, filho de Felicidade Almeida.—Antonio, filho de José Avelino dos Passos.

Dia 8.—Fausto, filho de Joaquim Dias Galvão.—Bepino, filho de Lui Cleante.

Dia 8.—Zulmira, filha de Germana Galvão.—Joaquim, filho de João Pedro Silveira.

Dia 10.—Benedicto, filho de Antonio Augusto Corrêa.—Jacomo, filho de Fortunato Salvador.—Alzira, filha de Sebastião de Souza.

Dia 11.—Amador, filho de Francisco Morato Almeida.—Theodolino, filho de Carlos Zanine.

Dia 12.—José, filho de Licinio Manoel.—João, filho de dr. José Elias Corrêa Pacheco.

Dia 13.—Alberto, filho de Candido Pompeo.

Dia 14.—Ignez, filha de Syltari Ange-

lo.—Lucia, filha de Boni Giovanni.

Dia 16.—João, filho de Palette Fran-cesco.

Dia 18.—Mariana e Concheta, gemeas, filhas de José del Royo.

Dia 19.—João, filho de João Dias.

Dia 20.—Iguacio, filho de Benedicto da Silveira Castro.

Dia 21.—Valentina, filha de Ernestina Nardy.

Dia 22.—Antonio, filho de Carlos Car-doso.

Dia 23.—Victalina, filha de Francesca Trent.—Victoria, filha de José Soares Conceição.—João, filho de Francisco Scalet.

Dia 26.—Anna, filha de Albertino Mendes Galvão.

Dia 27.—José, filho de Urbano Pereira.

Dia 29.—Zoroastro, filho de Benedicto Belmiro da Silva.

Dia 31.—Clara, filha de José Bueno de Camargo.

**Casamentos**

Dia 3.—Belculfino Francisco e Amelia Martins Pompeo.

Dia 5.—Albertino Dias de Moraes e Idalina Alves dos Santos.

Dia 8.—André Rodrigues de Alckmin e Ida Ravache.

Dia 12.—Bardini Antenor e Oghieri Elisabetta.—Luiz Candiani e Gina Bran-caliani.—João Mussilli e Maria Bonni.—

Dia 22.—Roberto Seiffert e Maria Angelina de Almeida Prado.

**Noticiario**

**VISITAS**

Recebemos e agradecemos penhorados as seguintes visitas:

Do nosso collega d'O Botucatuense, senhor Avelino Carneiro, de Botucatu.

Dos nossos collegas d'A Palavra, de S. Paulo Norberto J. Antunes Jorge e Victor Adelino de Barros, este nosso conterraneo.

Do senhor João Sandoval Pacheco, de Sorocaba.

Todos estes senhores, vieram fazendo parte da peregrinação.

—Tambem visitou nos o distincto moço senhor Elias Vergilio de Campos, cunhado do nosso amigo Joaquim Narciso Couto; que com sua veneranda mãe e irmãs veio assistir as festividades do S. Coração de Jesus.

**SEMANA SANTA**

No proximo domingo, após a missa parochial, o revdmo. vigario da parochia, padre Eliziario de Camargo Barros, e os senhores dr. Manoel Maria Bueno e Norberto Silva, devem sahir em commissão, com o fim de angariar donativos para as solemnidades da Semana Santa; e pedi-ram-nos dessemos este comunicado; esperando que o povo Ytuano, auxiliál-os-ha poderosamente, para que possamos ter boas festas, conservando assim as honras tradições d'esta terra.

**AS ALMAS PIEDOSAS**

D. Umbellina Rosa de Carvalho Oliveira, professora aposentada, que por espaço de 27 annos regeu a 3ª cadeira desta cidade, sendo obrigada, por achar-se gravemente enferma a fechar a sua aula particular e impossibilitada de se entregar a qualquer outro trabalho e demais sendo-lhe impos-sivel viver sómente com os 44\$500 mens-saes a que a sua aposentadoria lhe dá direito, quantia essa absorvida só pelo aluguel da casa em que mora, faz um appello ao caridoso publico d'esta piedosa cidade e em particular a suas antigas alumnas, essas a quem ella dedicou os melhores tempos de sua existencia, pe-dindo-lhe-as que se dignem a soccorrel-a no duro transe em que se acha, ampa-rando-a em suas necessidades.

Aquellas pessoas que desejem soccor-rel-a podem dirigir-se á rua de Santa Rita n. 123.

**CAMARA MUNICIPAL**

Em sessão de sete do corrente, pro-cedeu se a eleição para a meza da camara sendo reeleitos o coronel Antonio de Almeida Sampaio, presidente; capitão Fernando Dias Ferraz, vice presidente, e bem as respectivas commissões.

**SALTO.**—Em sessão da Camara Mu-nicipal daquela villa, á 7 do corrente, foram eleitos para presidente o dr. Barros Junior, para vice-presidente o sr. Julio Pires da Silva e para intendente foi reeleito o sr. João Galvão de Barros Franca.

**TRENS PARA O SALTO**

Attendendo aos olúcios da municipa-lidades d'esta cidade e da villa do Salto,

o Dr. Alfredo Maia, digno superintenden-te da Estrada de Ferro Sorocabana e Ytuana, determinou que a partir de amanhã, os trens da madrugada da *via* Mayrink vão ao Salto buscar passageiros que se destinarem a S. Paulo e outros pontos e os trens da noite, da mesma *via* devem levar passageiros até o Salto.

O horario é o seguinte:

*Trens de Madrugada*

Partida de Ytú:—4,15.

Chegada ao Salto:—4,30.

Partida do Salto:—4,55.

Chegada a Ytú:—5,10

*Trens da Noite*

Partida de Ytú:—8,25.

Chegada ao Salto:—8,40.

Partida do Salto:—8,50.

Chegada a Ytú:—9,05.

**Felicitações d'«A Cidade»**

—Festeja hoje o seu anniversario, re-cebendo por isso os abraços e beijos dos seus ternos paes, e as felicitações e presentes de suas amiguinhas, a galante *Carlottinha*, filha do professor Carlos Grellet Junior.

—Levamos ao nosso amigo major Dario Chagas, as nossas felicitações, por ter o seu lar enriquecido desde domingo ultimo, com o nascimento de mais um menino.

**Seccão Livre**

**AVISO COMMERCIAL**

**Loja do Toledo**

Não convindo por todos os principios vender se aprazo de fim de anno, como até aqui tem acontecido, faço sciente, novamente, a todos os freguezes que de ora em diante as vendas só serão feitas a dinheiro á vista, ou a trinta dias, unicamente á aquelles que são já fre-guezes da casa e que estejam de *contas liquidadas*.

Ytú, 30 de Dezembro de 1903.

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.

**GRUPO ESCOLAR**

**«DR. CEZARIO MOTTA»**

Faço publico que no dia 1. de FEVEREIRO p. futuro estará aberta a matricula para os alumnos e alumnas na ordem seguinte:

Dia 1.—alumnos e alumnas dos 1º., 2º. e 3º. annos.

Dia 2.—alumnos e alumnas do 4º. e 5º. annos.

Dia 3.—Alumnos não matriculados a anno findo para preenchimento das vagas que por ventura existam.

S. Paulo—5—1—904—

O DIRECTOR,  
ANDRÉ DE ALCKMIN

**Editaes**

Os abaixo assignados fiscaes da Camara Municipal, fazem publico que de con-formidade com o art. 24 do Codigo de Posturas. E' prohibido nas ruas e praças d'esta cidade que diz o seguinte;

§ 2º Lançar as varreduras dos esta-belecimentos commerciaes e casas particulares.

§ 2º Lançar lixo, vidros quebrados, animaes mortos, ou qualquer outros objectos capazes de putrefacção.

§ 4º Urinar, fazer borroros ou riscos, escrever palavras nas paredes ou muros.

§ 6 Os infractores dos § § supra pagarão a multa de 10\$000 ficando obrigados a effectuar a limpeza.

E, para que ninguem allegue igno-rancia fazem o presente avizo pela im-prensa na forma da lei.

Ytú, 23 de Dezembro de 1903.

OS FISCALDES DA CAMARA  
Collatino de Souza Freire.  
José Ferraz de Sampaio.

**Imposto de Industrias e Profissões**

De ordem do senhor Presidente da Camara Municipal, faço saber aos inter-ressados que pela nova lei da Tabella de impostos a vigorar no proximo anno de 1904 que durante o mez de FEVEREIRO do anno proximo vindouro se fará na Secretaria da Camara Municipal o recebimento dos impostos de licença, industrias e profissões sem multa até

aquella data. Findo esse prazo o recebimento será feito, acrescimo com a multa de 40% sobre a importancia a pagar, que será elevada a 30% no caso de execução judicial. Para o pagamento amigavel com a multa da 40%, o collectado tem o prazo de trez mezes findo os quaes será a cobrança feita executivamente independente de aviso de accôrdo com a nova lei em vigor. E, para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital, aos vinte e oito dias do mez de Dezembro de mil novecentos e trez.

O SECRETARIO,

Francisco Pereira Mendes Primo.

O Capitão Joaquim Antonio da Silva, Agente executivo da Camara Municipal desta Cidade e Municipio de Ytu etc. De ordem da Camara faço saber aos senhores contribuintes do imposto de Industria e Profissões, estabelecidos neste municipio, que serão considerados sujeitos ao referido imposto, todos aquelles que do dia 1º de Janeiro em diante estiverem com os seus negocios abertos, devendo portanto os que pretendem deixar o exercicio de industria ou profissões, fecharem os seus estabelecimentos até o dia 31 do corrente mez.

E para que ninguem allegue ignorancia faz o presente aviso.

Ytu, 18 de Dezembro de 1903.

O Agente executivo municipal,

Joaquim Antonio da Silva.

**EDITAL da Collectoria Federal**

De accordo com o art. 2º do Dec. N. 3622, de 26 de Março de 1902, e Dec. N. 4345 de 18 de Fevereiro do mesmo anno, faço publico aos interessados, afim de não allegarem ignorancia, que improvogavelmente até o dia 28 de Fevereiro do corrente anno, deverão registrar nesta Collectoria seus estabelecimentos, assim como os individuos que empregarem na venda ambulante Collectoria Federal em Ytu, 5 de Janeiro de 1904.

O COLLECTOR

José Balduino do Amaral Grugel.

**Resgate de letras do Imprestimo Municipal.**

O Collector da Camara Municipal d'esta cidade, abaixo assignado; faz sciente aos interessados, de que está habilitado a resgatar as letras do emprestimo Municipal para o abastecimento d'agua, na forma do respectivo compromisso, sorteadas sob numeros 528-572-388-77-285-492-199-259-315-479-95-127-513-511-438-544-521-175-75-585-517-76-370-246-145-508-91-186-426-506.

E, para que chegue ao conhecimento dos mesmo, faz publico pela imprensa. Collectoria da Camara Municipal de Ytu, 7 de Janeiro de 1904.

O COLLECTOR MUNICIPAL,

V. de Campos.

**PAGAMENTOS DE JUROS**

Na Collectoria da Camara Municipal desta cidade, e de ordem da mesma Camara, paga-se os juros de emprestimo municipal para o abastecimento d'agua do semestre findo a 31 de Dezembro proximo passado, do dia 20 do corrente mez em diante; e para que chegue ao conhecimento dos interessados faz publico pela imprensa.

Ytu, 7 de Janeiro de 1904.

O COLLECTOR,

V. de Campos.

**Annuncios**

**Atenção**

Eu abaixo assignado declaro que madeira não se vende apráso, para evitar aborrecimentos, faço sciente que as madeiras de minha caza para ser retidas é preciso que primeiramente pague-se a sua importancia;

Taboas de Jaquitibá de 20 palmos de 12 polegadas, duzia 50\$000.

Idem de Jequitiba de 20 palmos de de 11 polegadas duzia 45\$000.

Taboas de forro de Jequitibá de 8 a 9 polegadas e de 20 palmos 25\$000 duzia.

Vigotas peroba para soalho a 300 o palmo;

Fernando Dias Ferraz

**ATTENÇÃO ! ATTENÇÃO !**

**CHALET DA MOEDA Ferraz & Comp.**

Restaurant do Alberto

A vida sem goso, sem delicias e encantos é igual a flor sem perfume e a estrella sem brilho; porem para que possamos fruir os gosos e delicias do mundo, temos necessidade de dinheiro e muito dinheiro; pois bem, o sr. Almeida Ferraz, apiedando-se da humanidade soffredora, acaba de abrir nesta cidade, um chalet de loteria onde os desejosos podem ir comprar bilhetes e ficarem desse modo aptos para entrarem no reino do goso e da riqueza.

Quereis gosar venturas mil?

Quereis ser ricos e poderosos?

Ide ao Chalet do Ferraz que a deusa da Fortuna lá vos espera.

Não vos enganeis o Chalet: é no restaurant do Alberto Gomes.

Póvos e póvos, ao Chalet, á Fortuna!

**Livraria e Papelaria**

A abaixo assignada, participa ao publico ytuano que no dia 22 do corrente abrirá n'esta cidade, á rua do commercio n.º 132, uma bem montada livraria e papelaria onde o respeitavel publico encontrará sempre:

Utensilios para escriptorios

Livros de orações e mais objectos de devoção.

Folhinhas e outros artigos pertencentes a este ramo. A proprietaria pede das Exmas. familias n'esta cidade, a sua benigna protecção.

AUGUSTA MEHLMANN.

**Dr. João Baptista Malheiros**

Residencia

RUA DA CONSOLAÇÃO N. 64 A.

SÃO PAULO.

**ADVOGADO**

Dr. Eugénic Fonseca

SANTOS

ESCRITORIO: Praça da Republica n. 1. RESIDENCIA: Rua 11 de Junho, n. 22.

**Atenção**

Canarios do reino

Vende-se casoes de canarios Hamburgeres com filhotes, e viveiros; tambem vende-se os canarios separadamente, assim como outras qualidades de passaros cantores.

O preço não desagradará o comprador. Informações n'esta typographia.

Officina de Torneiro, Taqueiro, Marcineiro, e Carpinteiro

O abaixo assignado, recentemente mudado para esta cidade, participa ao respeitavel povo ytuano, que acaba de abrir á rua de S. Rita n.º 103 esquina da igreja de S. Rita uma bem montada officina de torneiro, taqueiro, marcineiro e carpinteiro, e que acha se habilitado a executar qualquer serviço d'esses ramos garantindo a maxima perfeição e modicidade em preços; e por isso espera merecer a confiança do publico ytuano,

Ytu, de Dezembro de 1903.

SYLVIO RUSSOLO.

**Papel de embrulho 5\$000 a arroba**

CARTÕES de visita.—Aprompta-se com brevidade nesta typographia.

**Club Sportivo Ytuano**

Se o tempo permittir a corrida inaugural de 1904, realizar-se-ha no dia 17 do corrente, estando até o dia 15, abertas as inscripções para os seguintes pareos:

- 1º Pareo—ALMEIDA SAMPAIO—400 metros, animaes pelludos—premio 50\$000
- 2º Pareo—DR. SILVA CASTRO—400 metros, animaes pelludos—premio 50\$000
- 3º Pareo—DR. BAPTISTA MALHEIROS—400 metros, animaes pelludos—premio 50\$000
- 4º 80 metros Corrida a pé para meninos até 14 annos—premio um rico brinquedo.
- 5º 420 metros (para bycicleta) premio um rico cahpéo de sol com incrustações de prata.
- 6º 200 metros Corrida a pé para homens, premio uma chic bengala com castão de prata.

Os interessados poderão para melhor informações poderão dirigirem-se ao Secretario do Club.

IRINEO DE SOUZA

Começará a 4 1/2 da tarde, abrílhoptarão a festa duas bandas de musica.

**Annuncios**

**MARMORARIA**

**Aviso Importante**

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico d'esta cidade que no dia 1º de Dezembro vai abrir de novo á rua do Commercio a acreditada—Marmoraria Ytuana—encarregando se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preços nunca visto, porque as importações são directas da Italia.

Encarrega se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam tumulos cruces e qualquer obra para construcção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel Povo Ytuano, para o que não poupará esforços em be a servil-o caprichando nas encomendas que lhe forem feitas.

O MARMORISTA

P. BONETTI

EU—SOCIO DE L. MUTTI.

**Pharmacia Souza**



DE

**SOUZA & COMP.**

YTU'--RUA DO COMMERCIO, 115

(ANTIGA LOJA DO VEADO)

Completo sortimento de drogas, e productos chimicos e pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros.

Aviam-se receitas com promptidão e acceio a qualquer hora do dia ou da noite.

O estabelecimento acha-se sob a gerencia do pharmaceutico Irineu Augusto de Souza, que está actualmente residindo á rua do Commercio, n. 92; e onde pôde ser chamado a qualquer hora da noite.

Dr. Enrico Viscardi

—»—

Medico—Cirurgico

Laureado pela Universidade de Pavia

(Italia)

Habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

—»—

Residencia—SALTO DE YTU'

**TYPOGRAPHIA**

DA

«A CIDADE DE YTU'»

Nesta bem montada officina aprompta-se com brevidade e perfeição cartões de visita, participações de casamentos e baptisados, convites para enterros, facturas commerciaes, programmas para espectaculos etc.